



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento" dias 16, 17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

ARTE/EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: ESTUDO PRELIMINAR PARA A TAXONOMIA DA RELEITURA

Ana Amália Tavares Bastos Barbosa¹
AEP – Arteducação Produções

José Minerini Neto²
CAP ECA USP

Desde que a Abordagem Triangular foi publicada por Ana Mae Barbosa em 1991 no livro “A imagem no ensino da arte: anos 80 e novos tempos”, o termo releitura passou a fazer parte do universo da arte/educação no Brasil.

Presente neste livro apenas nas legendas de imagens com desenhos de criança, a releitura foi entendida por muitas pessoas como sinônimo de cópia ou reprodução de imagens. Basta uma simples busca por essa palavra na internet para encontrar cópias à exaustão de obras de arte de artistas como Tarsila do Amaral e a “tarsilite”, neologismo metafórico que sugere um tipo de infecção contagiosa muito presente nas escolas e nas aulas de arte.

Quem decidiu inserir a palavra releitura nas referidas legendas foi alguém que assumiu tal função no processo editorial deste livro. Portanto, o erro não foi de Ana Mae, mas sim de quem possivelmente não leu o livro, e, a partir das imagens nele identificadas como releitura, compreendeu que se tratava de cópia de obras de arte.

Fato é que a releitura é muito mais do que isso; teve e continua a ter importância no panorama da arte contemporânea, na qual uma de suas características é rever e revisitar o passado, o que em contexto maior se insere nos debates da pós-modernidade, do pós-colonialismo, da decolonialidade e a difere da arte moderna e suas vanguardas, claramente voltadas a aniquilar o passado.

¹ Artista plástica, arte/educadora e fundadora do AEP - Arteducação Produções. Tetraplégica, não-verbal e disfágica, é pós-doutora em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UNESP. aatbb1@gmail.com • <http://lattes.cnpq.br/9140964099490664>.

² Arte/educador, é doutor em Arte pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ECA USP, onde atua como professor e pesquisador. j.mneto@usp.br • <http://lattes.cnpq.br/6031242208088301>.

Realização:



CEUNSP
Centro Universitário
N. Sra. do Patrocínio

opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

Isso posto, é notória a contribuição da releitura para a arte e sua inserção na arte/educação, uma vez que a contextualização e a leitura de imagens constituem dois dos eixos da Abordagem Triangular, que se completam na interação com o fazer artístico, o terceiro eixo que caracteriza a triangulação sistematiza por Ana Mae em sua proposição de ensino e aprendizagem da arte.

Deste então a preocupação em compreender o que é releitura se estabeleceu, primeiro com a própria Ana Mae e depois conosco, autores deste texto, constituindo assim, um arco temporal com mais de vinte anos entre tais escritas e reflexões.

Talvez a categoria mais popular de releitura seja a apropriação, amplamente explorada pela pop arte novaiorquina de Andy Warhol. Entretanto, vai muito além, constituindo uma taxonomia, a qual aqui anunciamos. Ciência que identifica, descreve e classifica elementos das mais diversas ordens, a taxonomia foi por nós escolhida para contribuir com a compreensão das múltiplas possibilidades de análise e prática da releitura na arte e na educação.

Por se tratar aqui de um resumo expandido e de um estudo preliminar, elencamos a seguir uma tabela com tais tipificações organizadas em ordem alfabética, com vistas à derivação do que se entende por releitura:

Antropofagia	Absorver conhecimentos, artes e culturas
Apropriar	Tomar como seu algo de outrém
Arte generativa	Conteúdo de inteligência artificial resultante de inferências e reconhecimento de padrões
Citar	Apresentar trechos de outras autorias
Derivar	Proceder ou descender de algo
Desconstruir	Gerar novos sentidos e significados
Glocal	Conteúdo global com características locais
Influência	Assimilar informações alheias
Interseccionalidade	Cruzamento e interação entre ideias e conceitos
Kitsch	Reprodução imitativa e barata de algo
Objet trouvé	Apropriação e ressignificação de objeto já existente
Pastiche	Imitação estilística
Ready-made	Apropriação e ressignificação de objeto já existente
Reapropriar	Apropriar novamente
Recombinar	Combinar novamente
Recompor	Compor novamente
Reconstruir	Construir novamente
Recriar	Criar novamente
Reelaborar	Elaborar novamente

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

Reestruturar	Estruturar novamente
Refazer	Fazer novamente
Reinterpretar	Interpretar novamente
Reinventar	Inventar novamente
Reler	Ler novamente
Remixar	Misturar novamente
Reoperar	Operar novamente
Ressignificar	Significar novamente
Retomar	Tomar novamente
Rever	Ver novamente
Revelar	Mostrar ou evidenciar algo
Revisitar	Visitar novamente
Traduzir	Transpor de uma língua ou linguagem para outra
Transcriar	Traduzir adaptando para preservar aspectos poéticos

Sabemos que esta tabela é inconclusiva e que novas tipificações de releitura poderão ser inseridas. Você acrescentaria alguma? Conte para nós. Queremos saber!

Referências

BARBOSA, Ana Amália. Releitura, citação, apropriação ou o quê? In: BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005, p. 143 - 152.

BARBOSA, Ana Amália, MINERINI NETO, José. Abordagem Triangular: conexões epistemológicas. In: CUNHA, Fernanda Pereira da et al (org.). Invisibilidades: Revista Ibero-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes. Viseu: Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, nº 18, julho de 2023, p. 162 - 168. Disponível em < <https://www.apecv.pt/revista/invisibilidades/18/15.pdf> >, acesso em 9 jun. 2026.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 80 e novos tempos. 1a. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARBOSA, Ana Mae. Citação de imagens. In: _____ Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998, p. 65 - 67.

MINERINI NETO, José. Abordagens triangulares: reflexões sobre a aprendizagem triangular da arte. In: PILLAR, Analice Dutra et. al (org.). Revista GEARTE. Porto Alegre: Grupo de Pesquisa em Educação e Arte (GEARTE) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol. 4, nº 2, 2017, p. 258 - 268. Disponível em < <https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/article/view/71899/43530> >, acesso em 9 jun. 2026.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:

